

A indústria têxtil brasileira movimentou R\$203,9 bilhões em valor de produção

Novos dados da 24ª edição do Relatório Têxtil Brasil 2024 revelam que a indústria têxtil brasileira movimentou R\$203,9 bilhões. As feiras e eventos do setor desempenham um papel essencial na inovação e no fortalecimento da cadeia produtiva têxtil, moldando o futuro da indústria.

O setor têxtil e de confecção brasileiro, com uma produção de R\$203,9 bilhões e mais de 25 mil empresas ativas, é um dos principais pilares da economia nacional. Além de gerar 1,3 milhão de empregos diretos, desempenha um papel crucial no desenvolvimento social e econômico do país. Embora o mercado interno continue sendo o foco, com exportações de aproximadamente US\$4 bilhões em 2023, a busca por maior competitividade internacional e modernização da cadeia produtiva se apresenta como prioridade. Nesse contexto, feiras especializadas têm se mostrado fundamentais.

Os dados são extraídos da 24ª edição do Relatório Têxtil Brasil 2024, elaborado e produzido pelo IEMI – Inteligência de Mercado, com apoio da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e do Senai CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil).

Perspectivas de Crescimento e Inovação

Fernando Valente Pimentel, diretor-superintendente da Abit, destaca que o Relatório Brasil Têxtil 2024 reafirma o robusto potencial de crescimento do setor. “O documento oferece uma visão abrangente da indústria, compilando dados históricos e apresentando insights valiosos sobre a evolução e as tendências do setor têxtil e de confecção”, explica.

Para Pimentel, tanto o relatório quanto as feiras de negócios são fundamentais na estratégia do setor, que combina tradição, inovação tecnológica e grande potencial de desenvolvimento. “Os eventos do setor são oportunidades únicas para networking, apresentação de inovações e prospecção de negócios. Estes são ambientes essenciais para profissionais e empresários se conectarem, trocarem experiências e visualizarem as perspectivas futuras da indústria têxtil brasileira”, ressalta Pimentel.

Feiras como catalisadoras de crescimento

Um exemplo claro do impacto das feiras têxteis é a Febratex 2024, realizada em Blumenau, que gerou cerca de R\$3,6 bilhões em movimentação de negócios, além

de criar 3.500 empregos diretos e indiretos. A feira atraiu mais de 80 mil visitantes, incluindo profissionais de 26 países, como Argentina, Paraguai, China, Peru, Alemanha, Índia e México. Durante o evento, a cidade experimentou uma ocupação superior a 90% na rede hoteleira e um aumento na movimentação de bares e restaurantes, evidenciando o impacto econômico local.

Hélio Pompeo Madeira, presidente do Febratex Group, reforçou a importância das feiras como ponto de encontro entre o mercado nacional e as tendências globais, especialmente em tempos de busca por mais eficiência e competitividade. “As feiras são plataformas únicas para unir todos os elos da cadeia produtiva, desde a indústria de base até o varejo. São nesses eventos que os empresários encontram soluções tecnológicas para aumentar a produtividade, reduzir custos e alinhar seus processos às exigências de um consumidor cada vez mais exigente, que valoriza práticas sustentáveis e produtos de alta qualidade”, afirmou Madeira.

Além disso, Pompeo destaca a relevância de eventos como a Febratex, que, além de apresentar inovações tecnológicas, facilita o diálogo entre diferentes mercados. “Feiras como a nossa ajudam a posicionar o Brasil no cenário global, mostrando que o setor têxtil nacional tem muito a oferecer em inovação, design e sustentabilidade”.

Com a crescente demanda por práticas inovadoras e novos produtos, as feiras se consolidam como um motor essencial para conectar empresas, impulsionar a inovação e solidificar a posição do Brasil como um dos mercados mais promissores do setor têxtil no cenário mundial.